

Ministério das Finanças e da Administração Pública

DGO

Direcção-Geral do Orçamento

Balanço Social 2010

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	3
1.1. Mapa de Pessoal	3
1.2. Distribuição por género	4
1.3. Estrutura etária	5
1.4. Estrutura habilitacional	5
2. MOVIMENTO DE PESSOAL	7
2.1. Admissões e regressos	7
2.2. Saídas	7
3. ALTERAÇÕES DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL	8
3.1. Promoções/Concursos de pessoal e procedimentos afins	8
3.2. Mudanças de posição remuneratória/ pagamento de prémios de desempenho	8
4. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO	9
4.1. Modalidades de horário praticadas	9
4.2. Trabalho extraordinário	9
4.3. Absentismo	10
4.3.1. Faltas dadas por doença	10
5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
6. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	12
6.1. Acidentes em serviço	12
7. ENCARGOS COM O PESSOAL E FORMAÇÃO	12
7.1. Encargos com o Pessoal	12
7.2. Encargos com a Formação	12

ANEXOS

Mapas

Organograma

Balanço Social 2010

APRESENTAÇÃO

O Balanço Social é instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos incluído no ciclo anual de gestão. Este instrumento encontra-se consagrado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, tendo como objectivo promover a modernização da Administração Pública. Veio secundar aquele diploma o artigo 7º, nº 1, alínea c), da Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (Estatuto do Pessoal Dirigente), com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, e artigos 8.º, n.º 1, alínea e), 31.º, n.º 1, alínea a), da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da Administração Pública).

O presente Balanço Social, referente ao ano de 2010, foi elaborado em cumprimento do disposto nos diplomas supra citados, fornecendo um conjunto de indicadores da situação da Direcção-Geral do Orçamento (DGO), nas áreas dos recursos humanos e financeiros.

Em 2010, o número de efectivos da DGO continuou a diminuir, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, situando-se em 31 de Dezembro em 224. Registaram-se 49 saídas de colaboradores, 32 por aposentação, 3 por cessação de comissão de serviço, e 14 por outros motivos.

Não obstante a entrada de 43 novos colaboradores, 37 dos quais técnicos superiores, manteve-se a carência de recursos humanos no grupo de pessoal técnico superior.

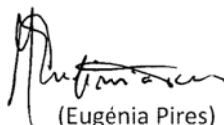
De salientar como positivas as evoluções registadas, em 2010, na média etária dos trabalhadores e na respectiva qualificação média.

Dando continuidade à política de investimento no capital humano cada colaborador da DGO frequentou, em média, 35,3 horas de formação.

Apesar da evolução descrita, a estabilização das equipas permanece como uma preocupação fundamental em matéria de gestão de recursos humanos, já que a DGO constitui um fornecedor líquido

de recursos para a Administração Pública, dada a desvantagem comparativa que enfrenta em matéria de condições remuneratórias. A constante admissão de pessoal é uma forma de minimizar o problema, mas acarreta custos elevados para a instituição, quer em termos financeiros, quer em termos de produtividade e qualidade do trabalho.

A DIRECTORA-GERAL,



(Eugénia Pires)

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

1.1. Mapa de Pessoal

A DGO contava, no final de 2010, com 224 colaboradores em efectivo exercício de funções distribuído do seguinte modo:

- ✓ 179 em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado;
- ✓ 45 em Comissão de Serviço no âmbito da LVCR.

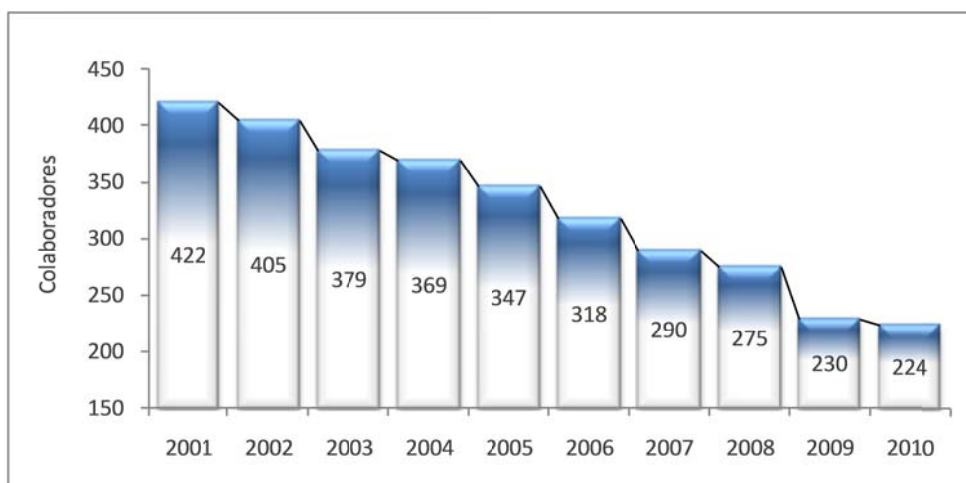
Do número total de lugares do mapa de pessoal da DGO, 53 são de pessoal dirigente, de entre os quais 1 de director-geral, 4 de subdirector-geral, 16 de director de contabilidade e 35 de chefe de divisão de contabilidade.

De referir que a DGO dispõe, ainda, de uma dotação máxima de três chefes de equipas multidisciplinares, podendo um ser equiparado a director de serviços e os restantes dois a chefe de divisão ¹.

As carreiras previstas no mapa de pessoal da DGO são as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática, técnico de informática.

No decénio 2001 a 2010 o número global de efectivos decresceu, significativamente, conforme se mostra no gráfico seguinte:

Evolução de efectivos 2001-2010



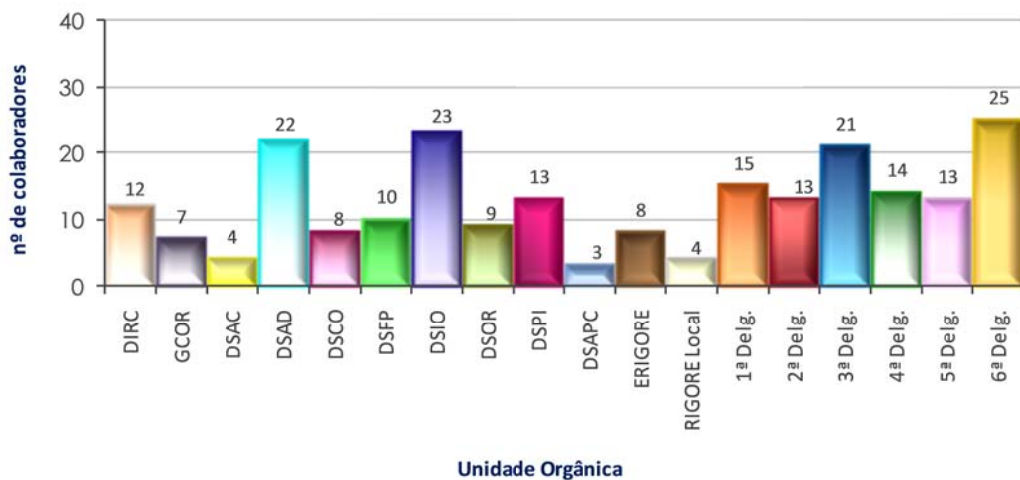
Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

Considerando a estrutura etária dos colaboradores da DGO (*vide* secção 1.3) e o número de pedidos de aposentação formulados que se encontram pendentes na Caixa Geral de Aposentações, é previsível que a tendência de redução de activos humanos se mantenha em 2011.

¹ Vide artigos 12º, da Portaria nº 346/2007, de 30 de Março, e 9º do Decreto-Lei nº 80/2007, de 29 de Março.

Os 224 colaboradores da DGO encontram-se distribuídos pelo Gabinete da Directora-Geral, por oito Direcções de Serviço, seis Delegações, duas Equipas de Projecto, e uma Divisão de Serviços da seguinte forma:

Distribuição por Unidade Orgânica



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

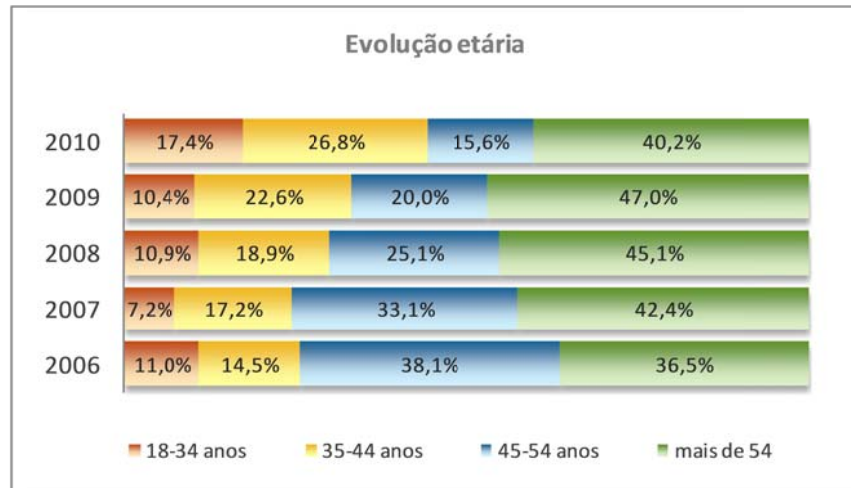
1.2. Distribuição por género

A distribuição por sexo dos efectivos, revela que 64% é do sexo feminino (144) e 36% (80) do sexo masculino. É de salientar, que o número de efectivos masculinos tem vindo a crescer desde 2007, verificando-se em 2010 um aumento de 5% relativamente ao ano anterior.

1.3. Estrutura etária

Nos últimos dois anos, verificou-se um rejuvenescimento dos colaboradores da DGO, fruto dos recrutamentos efectuados e do elevado número de saídas por aposentação. Em 2010, a proporção de colaboradores com idades compreendidas entre os 18 e 34 aumentou 7% e a proporção de colaboradores com mais de 54 anos, apresentou o primeiro decréscimo desde os últimos 3 anos.

Evolução etária 2006-2010



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

Em 2010 a média de idades dos colaboradores da DGO decresceu 1,7 anos, em virtude das saídas verificadas nas faixas etárias mais elevadas e da entrada de novos colaboradores nas faixas etárias mais baixas.

Evolução da média de idades 2006-2010

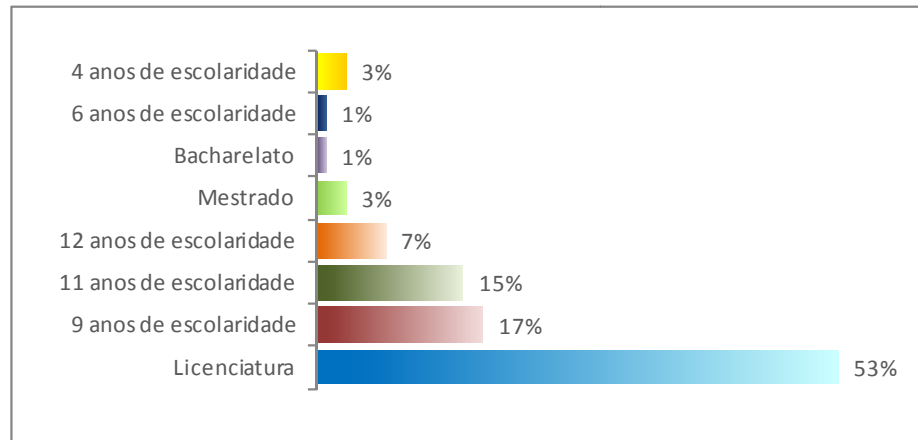
	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Média de idades	49,4	49,9	49,2	49	47,3

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

1.4. Estrutura habilitacional

A distribuição do pessoal de acordo com habilitações literárias é a seguinte:

- ✓ 21,4% (48 colaboradores) com escolaridade até ao 9º ano de escolaridade inclusive;
- ✓ 21,9% (49 colaboradores) com o 11º ou 12º anos de escolaridade;
- ✓ 56,7% (127 colaboradores) possuíam formação superior, dos quais 7 com grau de Mestrado.



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

Face a 2009, é de salientar a subida de 12% de colaboradores possuidores de licenciatura e um decréscimo de 9% nos colaboradores detentores de 9 anos de escolaridade. Actualmente, 57% do total dos trabalhadores possui formação superior.

A evolução em matéria de habilitações nos últimos 5 anos é a seguinte:

	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de efectivos	318	290	275	230	224
Até 9 anos de escolaridade	131 41,2%	109 37,6%	95 34,5%	73 31,7%	48 21,4%
11 e 12 anos de escolaridade	74 23,3%	71 24,5%	66 24,0%	55 23,9%	49 21,9%
Formação superior	113 35,5%	110 37,9%	114 41,5%	102 44,3%	127 56,7%

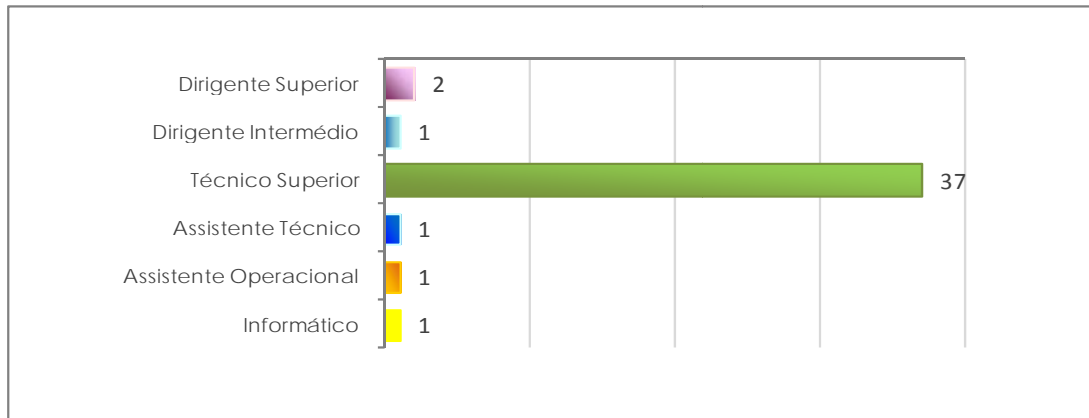
Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

Nos últimos 5 anos o número de efectivos detentores de habilitações até 9 anos de escolaridade, tem decrescido devido ao número significativo de aposentações, enquanto o pessoal com formação superior aumentou em 20%.

2. MOVIMENTO DE PESSOAL

2.1. Admissões e regressos

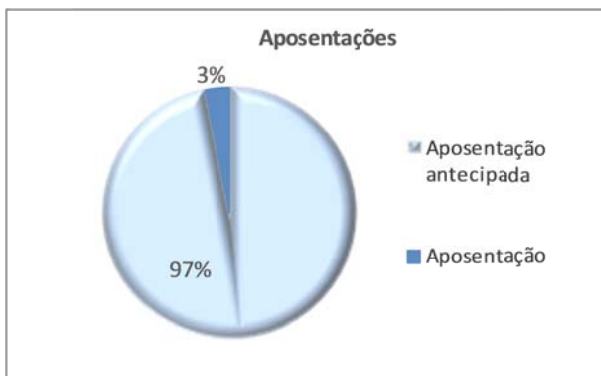
Em 2010, registaram-se 41 admissões e 2 regressos distribuídos por grupo profissional da seguinte forma:



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

2.2. Saídas

Em 2010, registaram-se 49 saídas, sendo 32 por aposentação e 17 por outros motivos, espelhadas da seguinte forma:



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

As saídas de pessoal da DGO em 2010, tendo em conta o respectivo grupo profissional, distribuíram-se da seguinte forma:



Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

Não obstante o elevado número de entradas resultante da conclusão de três procedimentos concursais, o saldo líquido continuou a ser negativo (-6). Face ao ano anterior este saldo melhorou uma vez que em naquele ano havia sido de -45 efectivos.

A saída de técnicos superiores representa 78% do total das saídas, das quais 74% por motivo de aposentação e 26% para exercício de funções em Gabinetes dos membros do Governo e exercício de funções noutros organismos.

3. ALTERAÇÕES DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Concursos de pessoal e procedimentos afins

No decurso de 2010 foram abertos os seguintes concursos/procedimentos afins:

- ✓ Concurso para o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, de Director de Serviços de Contabilidade da 5.ª Delegação, do mapa de pessoal da Direcção-Geral do Orçamento - Aviso n.º 7922/2010.
- ✓ Concurso para o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, de Director de Serviços de Contabilidade da Conta, do mapa de pessoal da Direcção-Geral do Orçamento - Aviso n.º 4465/2010.

3.2. Mudanças de posição remuneratória / pagamento de prémios de desempenho

Em 2010 ocorreram 87 alterações de posição remuneratória no âmbito das carreiras existentes no mapa de pessoal da DGO, sendo 76 por opção gestionária e 11 por alteração obrigatória. Foram pagos a 38 colaboradores prémios de desempenho.

4. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

4.1. Modalidades de horário praticadas

Durante o ano de 2010, verificou-se no âmbito da DGO, a prática dos seguintes horários de trabalho:

- ✓ 67% (149 colaboradores) com horário flexível;
- ✓ 19% (43 colaboradores) com isenção de horário de trabalho;
- ✓ 11% (24 colaboradores) em modalidade de jornada contínua;
- ✓ 4% (8 colaboradores) com horários específicos, em virtude da concessão do estatuto de trabalhador-estudante e de tempo completo prolongado.

4.2. Trabalho extraordinário

No ano em referência, foram prestadas 12 150 horas de trabalho extraordinário, distribuídas da seguinte forma:

- ✓ Trabalho extraordinário diurno – 5 842 horas
- ✓ Trabalho extraordinário nocturno – 3 horas
- ✓ Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório – 6239 horas
- ✓ Trabalho em dias de descanso semanal complementar – 66 horas

Face a 2009 registou-se um aumento de 9723 horas, decorrente do facto de se terem elaborado dois Orçamentos do Estado no mesmo ano, bem como devido à escassez de recursos humanos.

Medido em termos do número de horas por Orçamento regista-se uma redução de 2719 horas de trabalho extraordinário em 2010, quando comparado com o ano de 2008.

4.3. Absentismo

O número total de faltas dadas pelos colaboradores da DGO no ano de 2010, foi de 3565 dias, representando uma redução de 1580 dias face ao ano anterior, situando-se o índice de absentismo em 6%.

4.3.1. Faltas dadas por doença

Do total das faltas, 3046 (85%) foram por doença do próprio ou de familiares e 15% por outros motivos.

As faltas motivadas por doença representam em média 13,6 dias de ausência por ano e por colaborador, verificando-se um decréscimo de 4,4 dias relativamente ao ano de 2009.

As faltas por doença do próprio e de familiares no ano de 2010 encontram-se espelhadas nos mapas seguintes:

Faltas por doença

		Dias de ausencia										Total de dias de ausência	Total de colaboradores
		Até 15 dias		de 16 a 30 dias		de 31 a 60 dias		de 61 a 120 dias		Mais de 120 dias			
		nº dias	nº colaboradores	nº dias	nº colaboradores	nº dias	nº colaboradores	nº dias	nº colaboradores	nº dias	nº colaboradores		
Acidente em serviço /doença profissional	F	3	1			90	2	69	1	207	1	369	5
	M											0	0
Total		3	1	0	0	90	2	69	1	207	1	369	5
Doença do próprio	F	195	37	112	5	348	8	229	3	1447	6	2331	59
	M	53	8			87	2					140	10
Total		248	45	112	5	435	10	229	3	1447	6	2471	69
Total Geral												2840	74

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH)

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação em 2010 inclui a formação interna, as acções de formação dirigidas essencialmente a outros serviços públicos (formação interna/externa), e a ministrada por entidades formadoras externas (formação externa). Cada colaborador da DGO frequentou em média 1,8 acções de formação e 35,3 horas de formação no ano de 2010. Relativamente à média de horas frequentadas por formando verificou-se um decréscimo de 0,3 horas face a 2009.

	Tipo de formação		TOTAL	Variação face a 2009
	Interna	Externa		
nº formandos	380	16	396	-39,0%
nº acções	29	13	42	-14,3%
nº horas	6.820,0	1.097	7.917,0	-3,2%

De entre um total de 42 ações de formação 32 tiveram uma duração até 30 horas, 8, uma duração entre 30 e 59 horas e duas com duração de 120 horas. Graficamente, estes dados podem ser representados da seguinte forma:



6. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

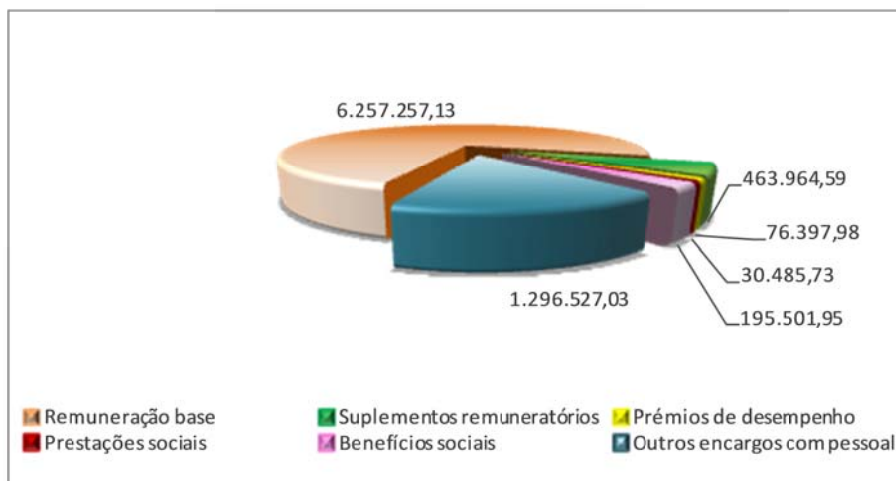
6.1. Acidentes em serviço

Em 2010 registaram-se 6 acidentes em serviço, 3 ocorridos no local de trabalho, e 3 na deslocação para o trabalho que originaram 323 dias de faltas.

7. ENCARGOS COM O PESSOAL E FORMAÇÃO

7.1. Encargos com o Pessoal

Os encargos com pessoal ascenderam a € 8 320 134, representando 86,3% do total do orçamento da DGO, tendo-se observado uma redução 4,8% face a 2009.



7.2. Encargos com a Formação

Os encargos suportados com a formação relativos aos formadores/entidades formadoras e à formação frequentada no exterior, totalizou € 38 387.

The background features a light blue and white grid pattern that is slightly tilted. Two thick, wavy blue lines curve across the top and bottom of the page, framing the central text.

Anexos

Balanço Social 2010

Quadro 1

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidades de vinculação		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
		Nomeação Definitiva	M					
	F							0
Nomeação Transitória por tempo determinado	M			46	3	4	11	64
	F			87	12	3	13	115
Nomeação Transitória por tempo determinável	M							0
	F							0
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	M							0
	F							0
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	M							0
	F							0
CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto	M							0
	F							0
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	M	2	14					16
	F	3	26					29
Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho	M							0
	F							0
CT no âmbito do Código do Trabalho	M							0
	F							0
TOTAL	M	2	14	46	3	4	11	80
	F	3	26	87	12	3	13	144
TOTAL		5	40	133	15	7	24	224

Prestações de Serviços		Tarefas	Avenças	Total
	M			0
	F			0
TOTAL				0

Quadro 2

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Prestações de Serviços						Total
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	
Menos de 20 anos	M							0
	F							0
20-24	M			1				1
	F							0
25-29	M			9				9
	F			3				3
30-34	M			13			1	14
	F			11		1		12
35-39	M		4	7			3	14
	F		6	7	2			15
40-44	M	1	4	6			2	13
	F		8	7	1	1	1	18
45-49	M			1	1			2
	F		2	3		1	1	7
50-54	M		2	1		1	4	8
	F	1	3	5	1		7	17
55-59	M	1	2	8	1	1	1	14
	F	1	5	32	1		4	43
60-64	M		2		6	2		10
	F	1	2	18				21
65-69	M				2			2
	F			1				1
70 e mais	M							0
	F							0
TOTAL	M	2	14	46	10	4	11	87
	F	3	26	87	5	3	13	137
TOTAL		5	40	133	15	7	24	224

Escalão etário e género		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
Menos de 20 anos	M			0
	F			0
20-24	M			0
	F			0
25-29	M			0
	F			0
30-34	M			0
	F			0
35-39	M			0
	F			0
40-44	M			0
	F			0
45-49	M			0
	F			0
50-54	M			0
	F			0
55-59	M			0
	F			0
60-64	M			0
	F			0
65-69	M			0
	F			0
70 e mais	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 3

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
		até 5 anos	M					
	F							0
5 - 9	M							0
	F							0
10 - 14	M							0
	F							0
15 - 19	M							0
	F							0
20 - 24	M							0
	F							0
25 - 29	M							0
	F							0
30 - 34	M							0
	F							0
35 - 39	M							0
	F							0
40 ou mais anos	M							0
	F							0
	TOTAL	M	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL		0	0	0	0	0	0

Quadro 4

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Habilitação Literária		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total	
		Menos de 4 anos de escolaridade	M						
	F							0	
4 anos de escolaridade	M					3		3	
	F				4			4	
6 anos de escolaridade	M				2			2	
	F			6	1		2	9	
9.º ano ou equivalente	M		1	24	1	2	2	30	
	F		1	2	1	1	3	8	
11.º ano	M		1	20	1		4	26	
	F						2	2	
12.º ano ou equivalente	M			3	4	1	5	13	
	F		1	1				2	
Bacharelato	M	2	12	35	1		4	54	
	F	2	23	37			2	64	
Licenciatura	M	1	1	3				4	
	F	1		2				3	
Mestrado	M							0	
	F							0	
Doutoramento	M							0	
	F							0	
	TOTAL	M	2	14	46	3	4	11	80
	F	3	26	87	12	3	13	144	
	TOTAL		5	40	133	15	7	224	

Habilitação Literária		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M			0
	F			0
4 anos de escolaridade	M			0
	F			0
6 anos de escolaridade	M			0
	F			0
9.º ano ou equivalente	M			0
	F			0
11.º ano	M			0
	F			0
12.º ano ou equivalente	M			0
	F			0
Bacharelato	M			0
	F			0
Licenciatura	M			0
	F			0
Mestrado	M			0
	F			0
Doutoramento	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 5

Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Proveniência do trabalhador		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
União Europeia	M							0
	F							0
CPLP	M							0
	F							0
Outros países	M							0
	F							0
TOTAL	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0	0	0	0

Proveniência do trabalhador		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
União Europeia	M			0
	F			0
CPLP	M			0
	F			0
Outros países	M			0
	F			0
TOTAL	M	0	0	0
	F	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Quadro 6

Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Prestações de Serviços						Total
		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	
Menos de 20 anos	M							0
	F							0
20-24	M							0
	F							0
25-29	M							0
	F							0
30-34	M							0
	F							0
35-39	M							0
	F							0
40-44	M			3				3
	F							0
45-49	M							0
	F							0
50-54	M							0
	F							0
55-59	M		2					2
	F			1	1			2
60-64	M		1					1
	F			2				2
65-69	M							0
	F							0
70 e mais	M							0
	F							0
TOTAL	M	0	3	3	0	0	0	6
	F	0	0	3	1	0	0	4
TOTAL		0	3	6	1	0	0	10

Escalão etário e género		Prestações de Serviços			Total
		Tarefas	Avenças		
Menos de 20 anos	M				0
	F				0
20-24	M				0
	F				0
25-29	M				0
	F				0
30-34	M				0
	F				0
35-39	M				0
	F				0
40-44	M				0
	F				0
45-49	M				0
	F				0
50-54	M				0
	F				0
55-59	M				0
	F				0
60-64	M				0
	F				0
65-69	M				0
	F				0
70 e mais	M				0
	F				0
TOTAL	M	0	0		0
	F	0	0		0
TOTAL		0	0		0

Quadro 7

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género,

Modos de ocupação do posto de trabalho posto de trabalho ou modalidade de vinculação		Prestações de Serviços						Total
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	
Procedimento concursal	M			22				22
	F			13				13
Cedência de interesse público	M							0
	F				1			1
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M						1	0
	F							1
Regresso de licença	M							0
	F							0
Comissão de serviço	M	1						1
	F	1	1					2
CEAGP	M							0
	F							0
Outras situações	M							0
	F			2		1		3
TOTAL	M	1	0	22	0	0	0	23
	F	1	1	15	1	1	1	20
TOTAL		2	1	37	1	1	1	43

Modalidades de vinculação		Prestações de Serviços		
		Tarefas	Avenças	Total
	M			0
	F			0
TOTAL		0	0	0

Quadro 8

Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivos de saída (durante o ano)		Prestações de Serviços						Total
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	
Morte	M							0
	F							0
Reforma / Aposentação	M							0
	F							0
Limite de idade	M							0
	F							0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M							0
	F							0
Cessação por mútuo acordo	M							0
	F							0
Exoneração a pedido do trabalhador	M							0
	F							0
Aplicação de pena disciplinar expulsa	M							0
	F							0
Fim da situação de mobilidade interna	M							0
	F							0
Fim da situação de cedência de interesse público	M							0
	F							0
Cessação de comissão de serviço	M	1						1
	F	1	1					2
Outros	M							0
	F							0
TOTAL	M	1	0	0	0	0	0	1
	F	1	1	0	0	0	0	2
TOTAL		2	1	0	0	0	0	3

Quadro 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivos de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
		Morte	M					
	F							0
Caducidade (termo)	M							0
	F							0
Reforma/ Aposentação	M			4	1	1		6
	F			24		2		26
Limite de idade	M							0
	F							0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M							0
	F							0
Revogação (cessação por mútuo acordo)	M							0
	F							0
Resolução (por iniciativa do trabalhador)	M							0
	F					1		1
Denúncia (por iniciativa do trabalhador)	M							0
	F							0
Despedimento por inadaptação	M							0
	F							0
Despedimento colectivo	M							0
	F							0
Despedimento por extinção do posto de trabalho	M							0
	F							0
Fim da situação de mobilidade interna	M							0
	F							0
Fim da situação de cedência de interesse público	M							0
	F							0
Outros	M			6	1			7
	F			4		1	1	6
TOTAL	M	0	0	10	2	1	0	13
	F	0	0	28	0	4	1	33
TOTAL		0	0	38	2	5	1	46

Quadro 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldades de recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
	Não abertura de procedimento concursal		13	42	2	3	
Impugnação do procedimento concursal							0
Falta de autorização da entidade competente							0
Procedimento concursal improcedente							0
Procedimento concursal em desenvolvimento							0
TOTAL	0	13	42	2	3	0	60

Quadro 11

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, género

Tipo de mudança		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M							0
	F						3	3
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	1	1					2
	F		3	4	1		1	9
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	M		6	7	1	2	2	18
	F	1	8	41	2	1	5	58
Procedimento concursal	M							0
	F							0
Consolidação da mobilidade na categoria	M							0
	F							0
TOTAL	M	1	7	7	1	2	2	20
	F	1	11	45	3	1	9	70
TOTAL		2	18	52	4	3	11	90

Quadro 12

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Modalidade de horário de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Rígido	M							0
	F							0
Flexível	M			43	1	4	6	54
	F			70	11	3	11	95
Desfasado	M							0
	F							0
Jornada contínua	M			1	1		1	3
	F		4	15	1		1	21
Trabalho por turnos	M							0
	F							0
Específico	M				1		4	5
	F			2			1	3
Isenção de horário	M	2	14	2				18
	F	3	22					25
TOTAL	M	2	14	46	3	4	11	80
	F	3	26	87	12	3	13	144
TOTAL		5	40	133	15	7	24	224

Quadro 13

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Tempo completo	35 h	M	2	14	46	3	4	11	80
		F	3	26	87	12	3	13	144
	42 h	M							0
		F							0
	TOTAL		M						0
			F						0
PNT inferior ao praticado a tempo completo	Semana de 4 dias(D.L. 325/99)	28 h	M						0
		F							0
	Regime especial(D.L. 324/99)	17,5 h	M						0
		F							0
	Tempo parcial ou outro regime especial	M							0
		F							0
	TOTAL		M	0	0	0	0	0	0
			F	0	0	0	0	0	0
	TOTAL			0	0	0	0	0	0

Quadro 14

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Modalidade de prestação do trabalho extraordinário			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Trabalho extraordinário diurno	M				1182	10	1369	262	2823
	F		139	2475	6		399		3019
Trabalho extraordinário nocturno	M								0
	F			3					3
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M	36	760	909	9	56	201		1971
	F	43	1578	2331	13		303		4268
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			36					36
	F		12	18					30
Trabalho em dias feriados	M								0
	F								0
TOTAL		M	36	760	2127	19	1425	463	4830
		F	43	1729	4827	19	0	702	7320
TOTAL			79	2489	6954	38	1425	1165	12150

Quadro 14.1

Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Horas de trabalho nocturno			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Trabalho nocturno normal	M								0
	F								0
Trabalho nocturno extraordinário	M								0
	F								0
TOTAL	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL			0	0	0	0	0	0	0

Quadro 15

Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Motivos de ausência			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Casamento	M				11				11
	F								0
Protecção na parentalidade	M							25	25
	F		120	45					165
Falecimento de familiar	M	4	7	1					12
	F		2	17			11		30
Doença	M	8	27	93		12	0		140
	F		306	1506	309	24	186		2331
Por acidente em serviço ou doença profissional	M								0
	F				113	210		46	369
Assistência a familiares	M		2	16		6	4		28
	F		16	125	6		31		178
Trabalhador-estudante	M				10			15,5	25,5
	F				35	1			36
Por conta do período de férias	M				14	1		3	18
	F				40		7	22	69
Com perda de vencimento	M								0
	F								0
Cumprimento de pena disciplinar	M								0
	F								0
Greve	M		1	6				5	12
	F		1	27		1	7		36
Injustificadas	M								0
	F								0
Outros	M		1	14	27	2	6,5		50,5
	F		1	17	6	2	3		29
TOTAL	M	12	38	165	28	20	59		322
	F	0	446	1925	532	34	306		3243
TOTAL			12	484	2090	560	54	365	3565

Quadro 16

Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve		Âmbito		Motivo(s) da greve
Data (mm/dd)	PNT	04-03	11-24	Convocatória feita pelos Sindicatos da Administração Pública
		Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas		48	1680	
42 horas				
Semana 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
TOTAL		48	1680	

Quadro 17

Estrutura remuneratória, por género Remunerações mensais ilíquidas (brutas) * Período de referência: mês de Dezembro (Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações *	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	6	8	14
1001-1250 €	20	17	37
1251-1500 €	13	11	24
1501-1750 €	7	8	15
1751-2000€	7	13	20
2001-2250 €	6	35	41
2251-2500 €	5	13	18
2501-2750 €	8	25	33
2751-3000 €	4	7	11
3001-3250 €	6	3	9
3251-3500 €			0
3501-3750 €		2	2
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
TOTAL	82	142	224

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	734,62	532,08
Máxima (€)	3.209,67	3.734,06

Quadro 18

Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	6.257.257,13
Suplementos remuneratórios	463.964,59
Prémios de desempenho	76.397,98
Prestações sociais	30.485,73
Benefícios sociais	195.501,95
Outros encargos com pessoal	1.296.527,03
TOTAL	8.320.134,41

Quadro 18.1

Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	125.783,60
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	190.552,29
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	3.526,15
Representação	141.443,39
Secretariado	2.659,16
Outros suplementos remuneratórios	
TOTAL	463.964,59

Quadro 18.2

Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	15.400,26
Abono de família	12.597,67
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	2.487,80
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	0,00
TOTAL	30.485,73

Quadro 18.3

Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	195.501,95
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
TOTAL	195.501,95

Quadro 19

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho			sem baixa	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total
	F	2	1	0	3	0	6	
No local de trabalho	M						0	
	F	1			2		3	
<i>In itinere</i>	M						0	
	F	1	1		1		3	

Dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho		No local de trabalho				<i>In itinere</i>			
		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M				0				0
	F			251	251	3		69	72
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M				0				0
	F				0				0

Quadro 20

Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	
absoluta	
parcial	
absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	4
Casos de incapacidade temporária e parcial	
TOTAL	4

Quadro 21

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Designação	Código		
Epicondilite (bilateral)	45.02	1	46

Quadro 22

Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 23

Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho / Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24

Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho / Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Quadro 25

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho /Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	10

Quadro 26

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho/Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
TOTAL	0,00

Quadro 27

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Duração			
	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	23	6		
Externas	9	2		2
TOTAL	32	8	0	2

Quadro 28

Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Nº de participações e de participantes	Grupo/Cargo/Carreira							Total
	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático		
Nº de participações								
Acções internas	2	66	263	6	10	33	380	
Acções externas		5	7		1	3	16	
TOTAL	2	71	270	6	11	36	396	
Nº de participantes								
Acções internas	2	36	116	5	5	17	181	
Acções externas		4	5		1	1	11	
TOTAL	2	40	121	5	6	18	192	

Quadro 29

Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Horas dispendidas em formação	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Total
Horas dispendidas							
Acções internas	18,0	1.323,5	4.770,5	62,0	108,0	538,0	6.820,0
Acções externas		264,0	47,5		14,0	69,0	394,5
TOTAL	18,0	1.587,5	4.818,0	62,0	122,0	607,0	7.214,5

Quadro 30

Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	12.179,56
Despesa com acções externas	26.207,05
TOTAL	38.386,61

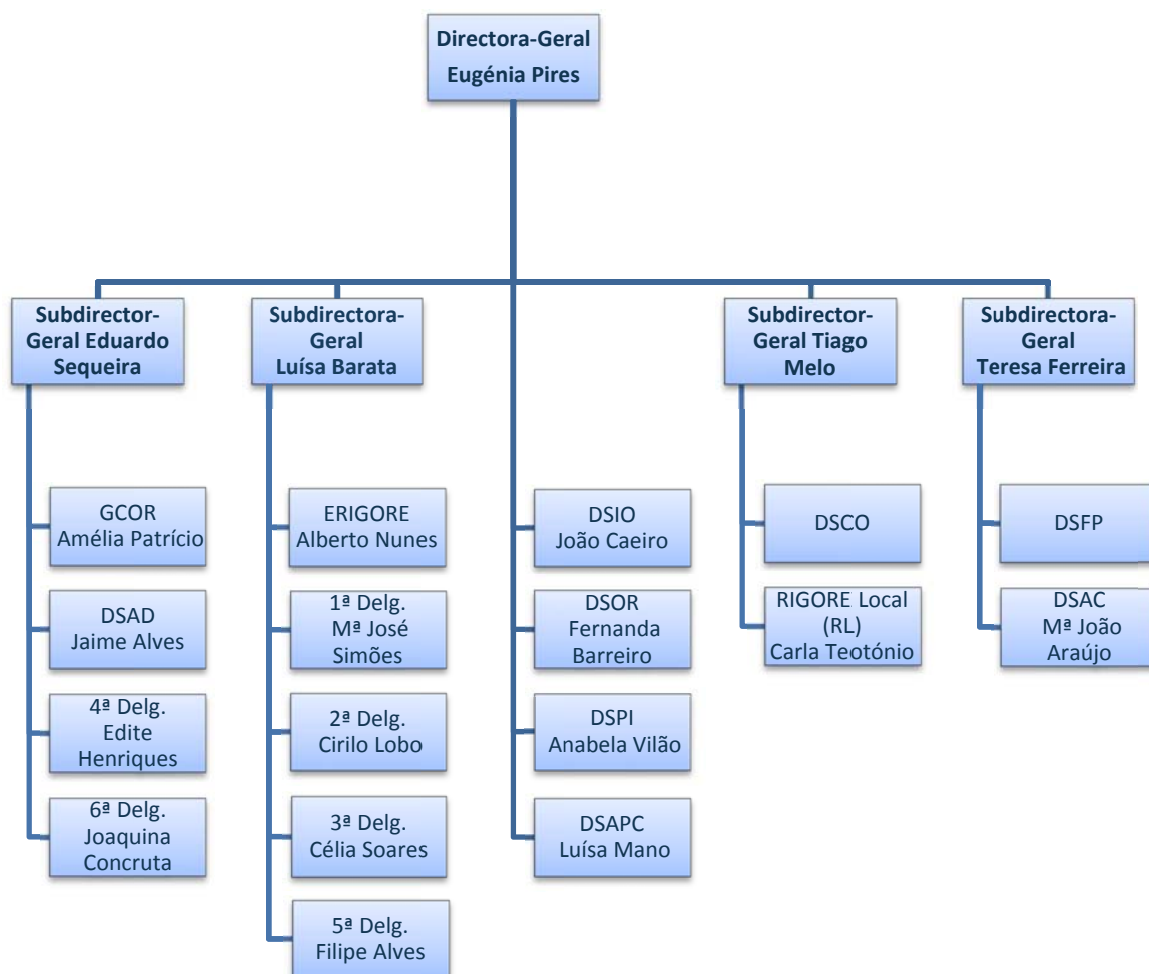
Quadro 31

Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Relações profissionais	
Trabalhadores sindicalizados	4
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
Arquivados	
Repreensão escrita	
Multa	
Suspensão	
Demissão	
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	
Cessação da comissão de serviço	

Organograma da DGO



DSOR - Direcção de Serviços do Orçamento
 DSCO - Direcção de Serviços da Conta
 DSAD - Direcção de Serviços Administrativos
 DSAC - Direcção de Serviços dos Assuntos Comunitários
 DSFP - Direcção de Serviços de Análise e Finanças Públicas
 DSIO - Direcção de Serviços de Informática e de Gestão da Informação Orçamental
 DSPI - Direcção de Serviços do PIDDAC
 GCOR - Gabinete de Consultadoria Orçamental
 ERIGORE - Equipa de projecto RIGORE
 RIGORE Local (RL) - Equipa de Projectos de Suporte à disseminação do RIGORE Local
 DSAPC - Divisão de Serviços de Apoio ao Planeamento e Controlo

1ª Delg.- Encargos Gerais do Estado, Presidência do Conselho de Ministros, Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Justiça
 2ª Delg. - Ministérios da Administração Interna e da Defesa Nacional
 3ª Delg. - Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
 4ª Delg. - Ministérios do Ambiente e do Ordenamento do Território e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
 5ª Delg. - Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde
 6ª Delg. - Ministérios da Educação, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Cultura

Fontes – Decreto-Lei nº 80/07, de 29/03 (Lei Orgânica da Direcção-Geral do Orçamento), Portaria nº 346/07, de 30/03 (determina a estrutura nuclear dos serviços e as competências das respectivas unidades orgânicas), Despacho (extracto) nº 8368/07, de 2/04 (cria no âmbito da DGO seis Delegações), Despacho nº 5366/2008, de 8/02 (cria a Equipa de Projecto RIGORE) e Despacho n.º 9950/2010, de 31 de Maio (cria a Divisão de Serviços de Apoio ao Planeamento e Controlo), Despacho nº 11819/2010, de 22/07 (cria a Equipa de Projectos de Suporte à disseminação do RIGORE Local).